	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	

Despacho	NP: 1a72k2zl **SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS** 03/12/2019 Moção de aplausos nº 1902/2019 Protocolo nº 10394/2019
Autor: Dep. Paulo Araújo	

Com fulcro no Art. 185-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registremos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

O deputado PAULO ARAUJO – PP vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário do município de JUSCIMEIRA celebrado dia 10 de dezembro de 2019.

Nesta data especial de 10 de dezembro de 2019, em que se comemora o aniversário de criação deste pujante município de JUSCIMEIRA, expresso minhas mais sinceras congratulações a população desse pujante Município Mato-grossense, composto por um povo ordeiro e trabalhador, que arduamente dedicam as suas forças na construção de um futuro promissor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem ao município de JUSCIMEIRA e a toda sociedade local.

Que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de JUSCIMEIRA.

JUSTIFICATIVA

Conhecida inicialmente com a denominação de Garimpos, devido a extração de diamantes às margens do Rio Areia, a Vila de Juscelândia foi fundada em julho de 1.954, por João Matheus Barbosa, oriundo de Diamantina, Estado de Minas Gerais, e seu nome foi escolhido em homenagem ao grande político brasileiro, Juscelino Kubitschek, seu conterrâneo. A Lei nº 2.135, de 21 de janeiro de 1964, do município de Poxoréo, alterou a denominação do distrito de Garimpos para Juscelândia.

Com sua família João Matheus Barbosa chegou às margens da barra do Rio Areia, onde se instalou com a esposa Salvina Luís dos Santos e Maria Barbosa Moreira, Agostinha Barbosa de Oliveira, Sebastiana Martins Barbosa, Olímpia Barbosa Crizauto – filhas já casadas. E mais os filhos Joaquim, Noêmia, João, Abigail e Daniel Matheus Barbosa.

Vieram em companhia do casal Ana e Salvador Ribeiro de Paiva, juntamente com quatro filhos menores. O patriarca João Matheus deu um pequeno lote de terras a cada um dos filhos e genros, que iniciaram a plantação de arroz, milho, feijão, mandioca, banana e hortaliças. De espírito empreendedor e reformador agrário de natureza, Barbosa separava um lote para quem viesse chegando e quisesse se instalar na Vila, cuja fertilidade do solo, aliada a boa produção agrícola, atraia outras famílias.

A 20 de maio de 1957, á distância de um quilômetro da divisa das terras de João Matheus Barbosa, estabeleceu-se José Cândido de Lima, juntamente com a esposa Maria Fidélis de Lima e os filhos Jair, Neuza, Neide, Nauriá, Zenaide e Jonas. Seus irmãos; Francisco Oliveira de Lima e Marcionílio José de Lima, ambos com esposas e filhos.

José Cândido de Lima e sua família deram o nome de Limeira - uma auto homenagem da família ao pioneiro José Candido de Lima; ao pequeno ajuntamento de casas que se formou ao seu redor na parte alta da cidade dando inicio assim ao desenvolvimento de um núcleo populacional, que começou de forma expressiva, dado o grande número de migrantes paulistas que vieram atrás de Lima.

A exemplo de João Matheus Barbosa, José Cândido de Lima; derrubou uma parte das matas, dividiu em lotes, entregando-os a cada família que veio com ele e semelhantemente as que iam chegando.
A medida que os dois povoados cresciam, crescia também a contenta pelo nome do lugar, pois os dois formavam, na verdade, um único núcleo urbano. João Matheus Barbosa puxava para Juscelândia e José Cândido de Lima para Limeira. Por fim, as duas famílias chegaram a conclusão de fundir os dois nomes, ficando Juscimeira - JUSCI = Juscelândia e MEIRA = Limeira.

Em 1968, o vereador Jurandir Pereira da Silva encaminhou a Câmara Municipal de Jaciara, a quem o povoado estava jurisdicionado na época, a proposta do novo nome do lugar.
Assim foi criada a Lei nº 2.919, de 06 de janeiro de 1969, que iria criar o distrito de Juscimeira, mas o Ato Complementar Federal nº 46, de 07 de fevereiro de 1969 impediu a execução da lei.

Em 1969, Ramon Araújo Itacaramby, prefeito do Município de Jaciara, construiu uma escola municipal no meio dos dois aglomerados. Em 1970, os padres João e Mário Hering edificaram a igreja de São Bom Jesus de Juscimeira, também na divisa das duas vilas, contribuindo definitivamente para a junção dos dois nomes e o fortalecimento do Distrito de Juscimeira, oficializado pela Lei nº 3.761, de 29 de junho de 1976.

Apesar dos esforços; dos padres João e Mário Hering, das famílias Barbosa e Lima, do próprio Ramon Itacaramby e de todos os moradores locais em ter sua autonomia política-administrativa, Jaciara não consentia em perder o distrito de Juscimeira alegando a demasiada proximidade entre as duas sedes municipais. Finalmente, no dia 10 de dezembro de 1.979, o governador de Mato Grosso, Dr Frederico Campos, sancionou a Lei Estadual 4.148, de autoria do deputado estadual Alves Ferraz criando o município de Juscimeira. Para alegria de sua população, a lei foi assinada na praça pública em frente a Igreja Matriz.

No ato de sua criação, ao município de Juscimeira foram anexados os seguintes distritos: São Lourenço de Fátima, Irenópolis e Santa Elvira, com uma área total de 2.796 quilômetros quadrados.

A instalação do município, aconteceu no dia 07 de fevereiro de 1.981, tendo o governador Dr Frederico Campos, nomeado administrador municipal, o sr Ramon Itacaramby. Em 15 de março de 1.982, tomou posse

o primeiro prefeito eleito do município, Daniel Matheus Barbosa.

Fonte: Prefeitura Municipal de Juscimeira.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Dezembro de 2019

Paulo Araújo
Deputado Estadual